

ADORNO, HORKHEIMER E DUPAS: UMA LEITURA FRANKFURTIANA DO MITO DO PROGRESSO

Autores: MATHEUS RODRIGUES, ILDENILSON MEIRELES

ADORNO, HORKHEIMER E DUPAS: UMA LEITURA FRANKFURTIANA DO MITO DO PROGRESSO

RESUMO: A obra “*O Mito do Progresso ou Progresso como Ideologia*” de Gilberto Dupas, traz uma visão que destoa da maioria dos discursos científicos atuais, visão essa que não relaciona o conceito de “progresso” não apenas à ideia de desenvolvimento, mas a todos os prejuízos que se derivam desse “avanço”. Através do estudo das obras: “*O Mito do Progresso ou Progresso como Ideologia*” e “*Dialética do Esclarecimento – Fragmentos Filosóficos*”, de Adorno e Horkheimer foi possível fazer apontamentos e conexões entre os dois pensamentos. A razão instrumental, conceito chave no ideário do progresso, presente na “*Dialética do Esclarecimento – Fragmentos Filosóficos*”, é a conexão entre as teorias. Objetivou-se neste trabalho fazer uma análise do livro de Dupas, baseando-se na obra dos autores alemães trazendo à tona o conceito de “*anti-Aufklärung*”, nesse contexto a razão que deveria se instrumentalizar, em favor da emancipação do homem, faz-se instrumento para aliená-lo. Adorno e Horkheimer apresentaram uma postura crítica acerca do Esclarecimento, em contraposição ao pensamento kantiano a respeito do tema, que se mostra demasiadamente otimista. Da mesma forma Dupas vai à contramão do pensamento contemporâneo, fazendo importantes críticas à ideologia do progresso, mostrando os pontos onde o que é entendido por progresso assume o efeito contrário. Em ambos, percebe-se que muito mais do que um instrumento progresso, ou de regressão, a inteligência, mostra-se como uma categoria moral. A análise permitiu constatar que por mais que a racionalidade técnica tenha investido os seres humanos na posição de senhores do mundo, esse progresso trouxe com seus avanços também prejuízos bastante significativos. Podemos concluir que estudos como esses são de fundamental importância, pois norteiam discussões éticas, e delimitam até onde o progresso pode ir sem que o Esclarecimento se torne totalitário.